



DIVERSIDADE CRÍPTICA EM CLADOCERA (CRUSTACEA: BRANCHIOPODA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Daniel da Silva Andrade^{1,2}, Francisco Diogo Rocha Sousa³, Natan Guilherme dos Santos¹, Arielly de Sousa Santos^{1,4}, Gilmar Perbiche-Neves^{1,2,4}

¹Laboratório de Plâncton, Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luís, km 235, SP-310, 13565-905 São Carlos, SP, Brasil.

²Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, R. Prof. Dr. Antônio Celso Wagner Zanin, 250, Distrito de Rubião Junior, CEP 18618-689, Botucatu, SP, Brasil.

³Laboratório de Taxonomia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Jataí – UFJ, BR 364 km 195 n°3800, CEP 75801-615, Jataí, GO, Brasil.

⁴Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), Universidade Federal de São Carlos. Rodovia Washington Luís, km 235, SP-310, 13565-905 São Carlos, SP, Brasil.

E-mail: daniel.andhad@gmail.com

Cladocera representa um grupo-chave nos ecossistemas dulcícolas devido à sua relevância ecológica. Contudo, sua diversidade real ainda é subestimada, em parte em razão da ocorrência de espécies crípticas, isto é, linhagens geneticamente distintas, mas morfologicamente muito semelhantes. Diante desse cenário, o presente estudo apresenta uma revisão sistemática global da diversidade críptica em Cladocera, conduzida segundo o protocolo PRISMA. A busca bibliográfica nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar resultou em 1.402 registros iniciais; após a triagem, foram selecionados 98 artigos para extração e quantificação de informações taxonômicas, do número de linhagens crípticas e de novas espécies. As análises preliminares revelam forte concentração na família Daphniidae, que representa 70,6% dos estudos, e no gênero *Daphnia*, dominante em 57,1% dos estudos. Os complexos *Daphnia longispina* e *D. curvirostris* estão entre os mais recorrentes. Em contraste, outras famílias apresentam baixa representatividade, como Chydoridae, com 14,7% dos estudos, Bosminidae e Moinidae, com 5,9% cada, e Sididae, com 2,9%. O número de linhagens crípticas por estudo variou de 0 a 14, totalizando 93 linhagens; além disso, 78,6% dos estudos registraram ao menos uma linhagem críptica. Ademais, 29% dos estudos resultaram na descrição formal de novas espécies, somando 14 táxons nomeados. Esses resultados indicam que a diversidade formalmente reconhecida em Cladocera ainda representa apenas parte da diversidade efetivamente documentada na literatura recente.

Palavras-chave: Revisão sistemática; Complexo de Espécies; Água doce.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2025/14635-5